

Biologia e ecologia do mosquito vetor da dengue



Aedes aegypti

the yellow fever mosquito

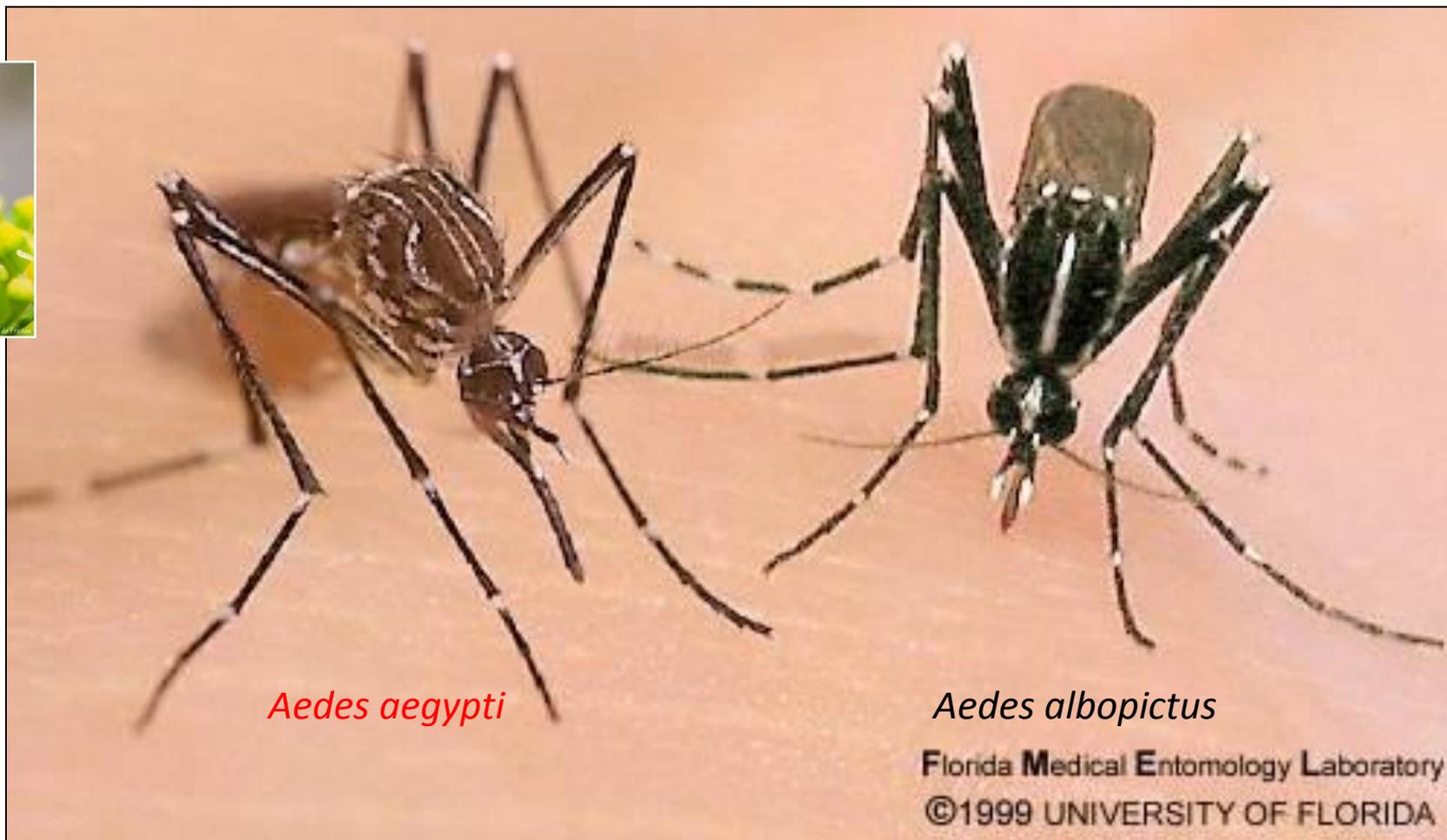
Copyright © 1995 Leonard E. Munstermann

Porto Alegre, 19 de agosto de 2015

Biologia do vetor



Aedes aegypti
macho



Aedes aegypti

Aedes albopictus

Florida Medical Entomology Laboratory
©1999 UNIVERSITY OF FLORIDA

Mosquitos do gênero *Aedes*.

<i>Característica</i>	<i>Aedes aegypti</i>	<i>Aedes albopictus</i>
Cor	Preta com pintas brancas	Preta com pintas brancas
Dorso do tórax	Com um desenho em forma de uma lira	Com um desenho em linha reta
Hábitos	Principalmente urbanos	Urbanos, rurais, silvestres e semi-silvestres
Vetor	Real vetor da dengue no Brasil	Potencial vetor da dengue no Brasil



Ciclo de vida do mosquito



Ovo

2 a 3 dias



Resistente até 500 dias em ambiente seco.



Larva

5 a 7 dias

(resistentes de 8° a 45°C)



Pupa

2 a 3 dias



Mosquito Adulto

30 a 35 dias

(morrem a 6°C por 24 horas, 42°C por 5 minutos)

**Duração do ciclo:
em média 10 a 12 dias**

<http://www.insectimages.org/browse/detail.cfm?imgnum=5459002>

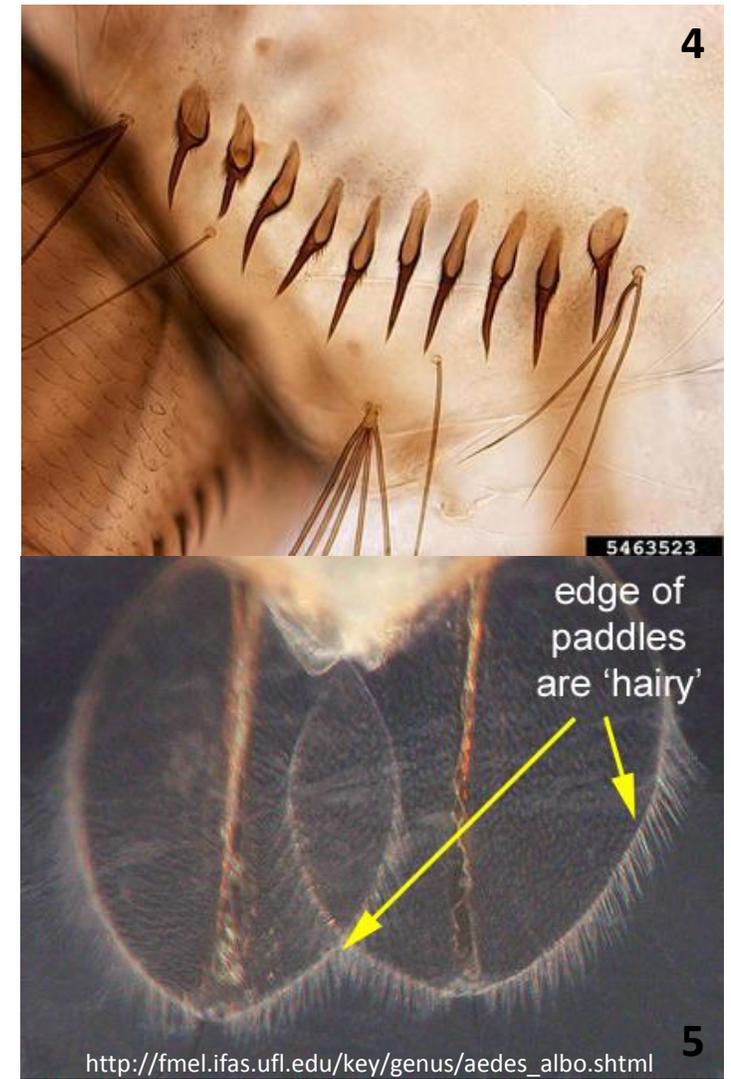


Fuente: INBio
© Derechos reservados

http://fme1.ifas.ufl.edu/key/genus/aedes_aeg.shtml

Larva de *Aedes aegypti* (1). Detalhe da larva (2) e pupa de *A. aegypti* (3).

<http://www.insectimages.org/browse/detail.cfm?imgnum=5463523>



http://fme1.ifas.ufl.edu/key/genus/aedes_albo.shtml

Detalhe da larva (4) e pupa de *A. albopictus* (5)

Características biológicas e ecológicas



- * Mosquitos adultos não apresentam grande dispersão ($\pm 100\text{m}$);
- * Machos permanecem próximos dos criadouros, onde ocorre o acasalamento;
- * Machos e fêmeas se alimentam de néctar ou seiva vegetal;
- * As fêmeas, para maturação dos ovos, apresentam hematofagia (sugam sangue);
- * Três ciclos gonotróficos (três amadurecimentos das gônadas);

- * Postura dos ovos em ambientes escuros e sombreados;
- * Água limpa, pobre em matéria orgânica em decomposição e sais;
- * Podem ovipor de 100 a 200 ovos por vez. Cada postura em vários recipientes;
- * Os dois sexos têm proporções semelhantes.

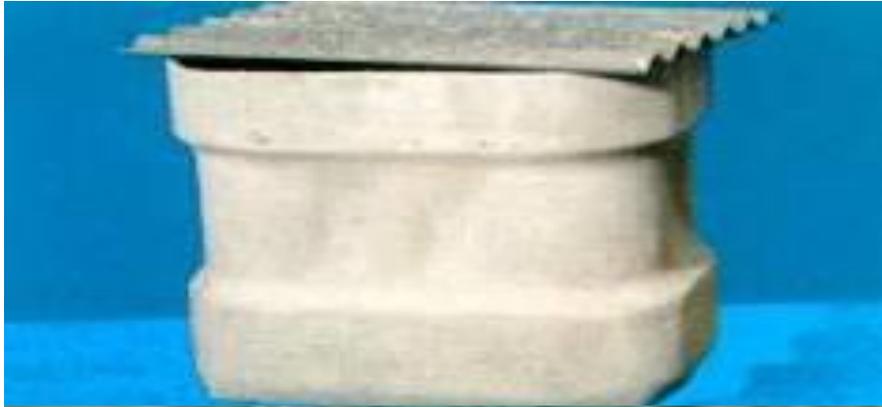


Espécie domiciliada, cuja convivência com o homem é favorecida pela utilização de recipientes artificiais. Condição ecológica que a torna essencialmente urbana.

Criadouros artificiais



Criadouros artificiais



Criadouros artificiais



Criadouros artificiais



Criadouros artificiais



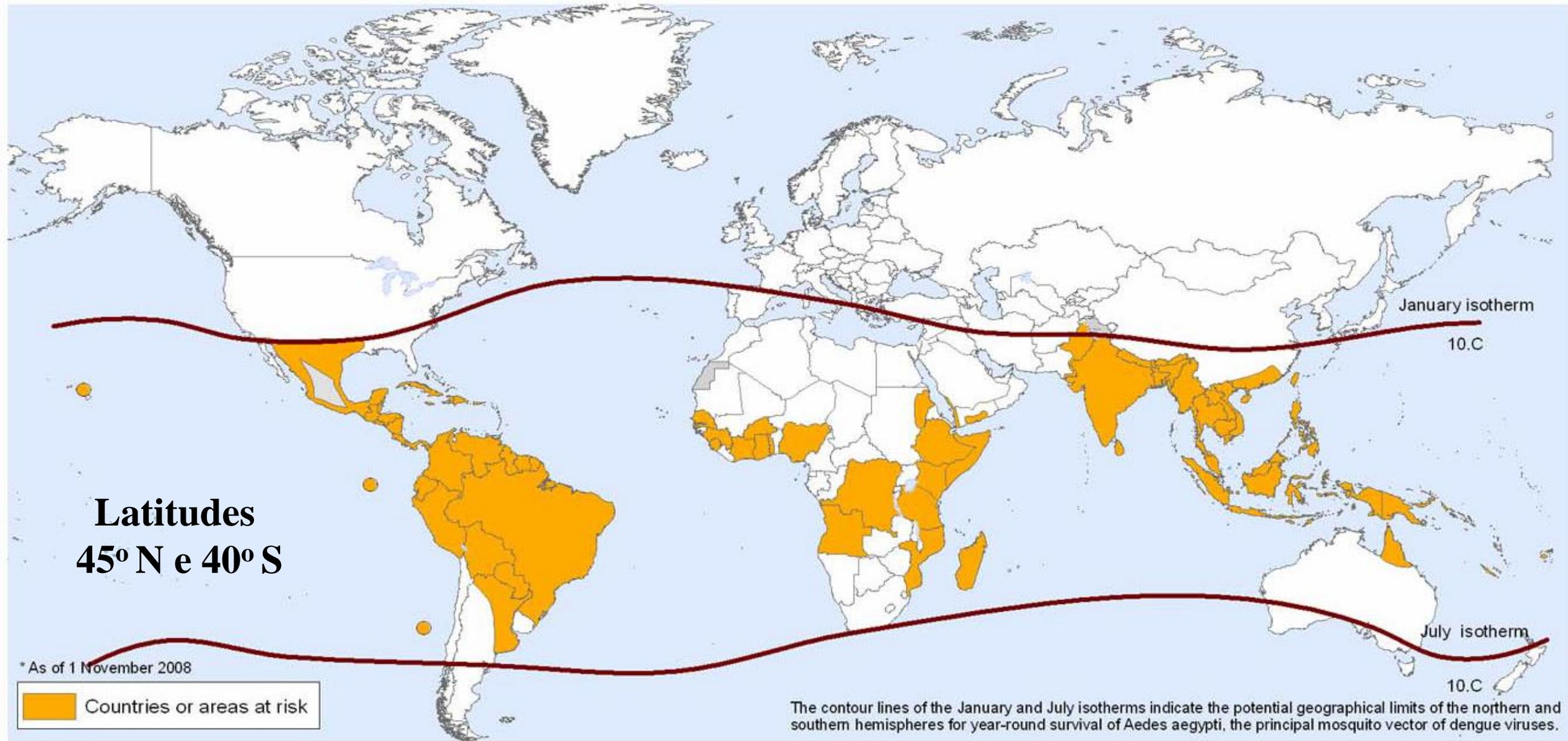
Criadouros artificiais



Criadouros naturais



Países ou áreas de risco

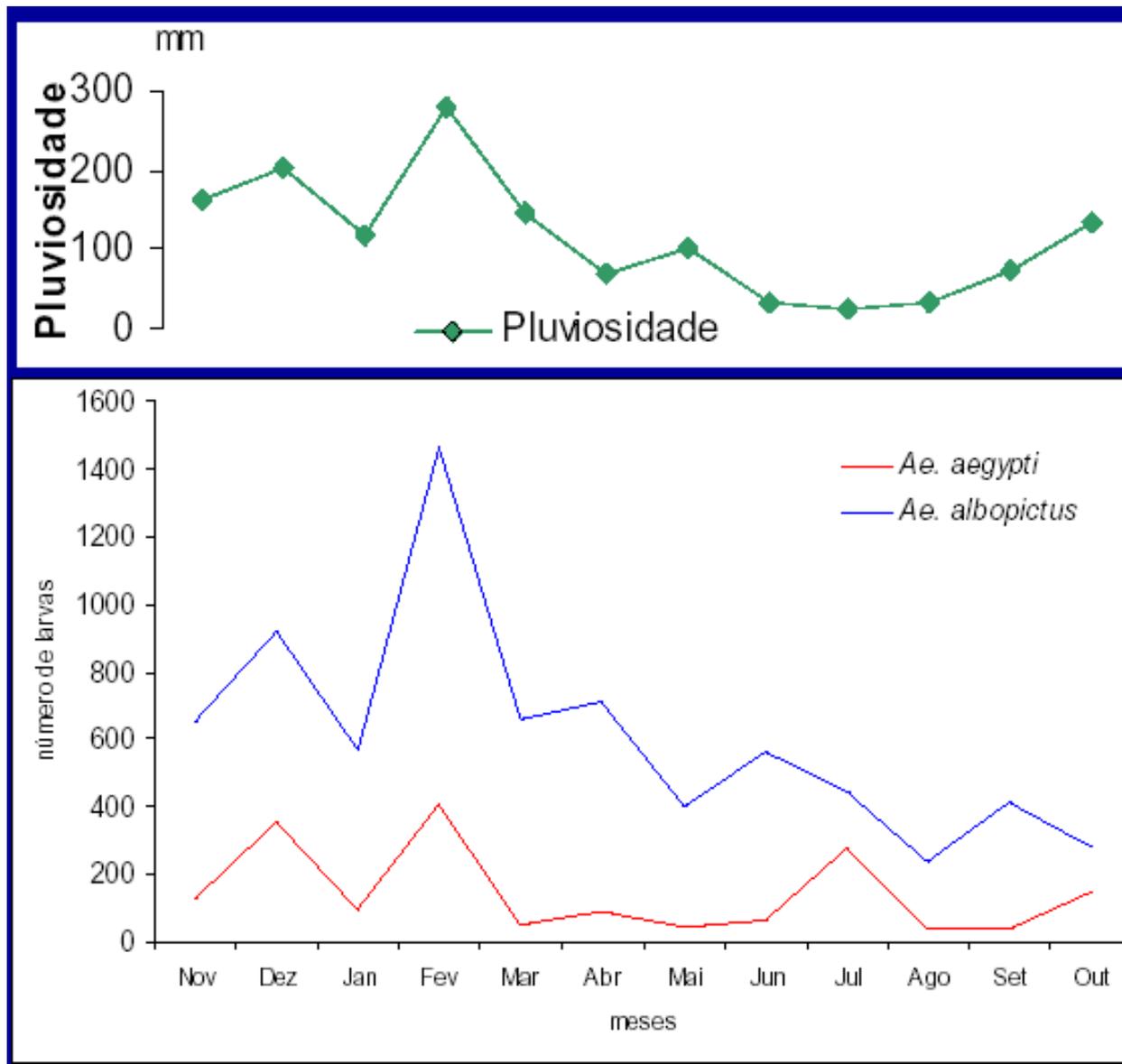


**Latitudes
45° N e 40° S**

Aedes aegypti apresenta distribuição nas regiões tropicais e subtropicais.

A sobrevivência de *Aedes aegypti* é condicionada pela chuva, temperatura, altitude, topografia e umidade.

Pluviosidade

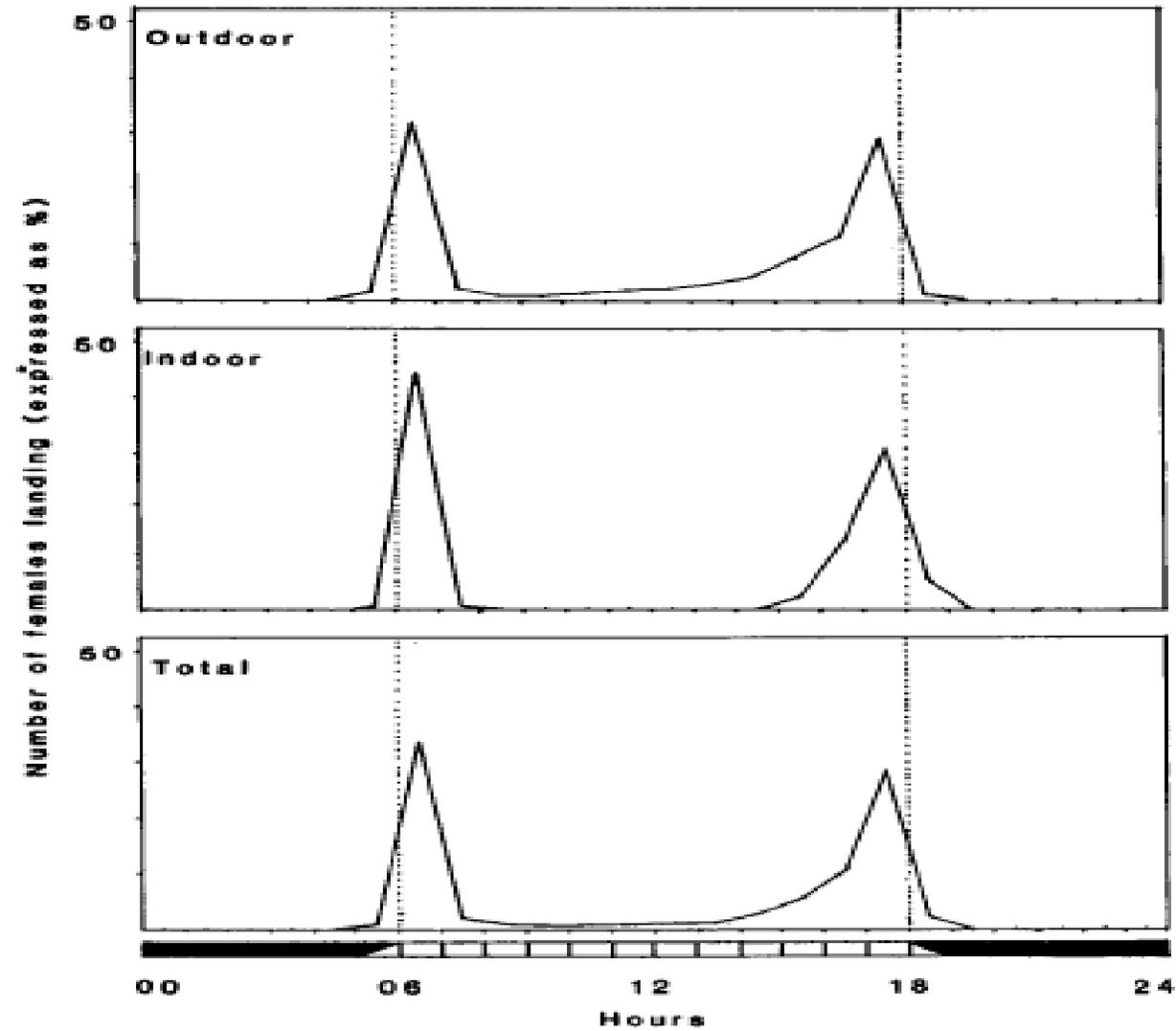


Altitude



A ocorrência de *Aedes aegypti* não é comum a partir de 1000 metros.

Atividade diurna bimodal das fêmeas de *Aedes aegypti*



A fonte de infecção e o hospedeiro vertebrado é o homem. Mas, também ataca outros animais.

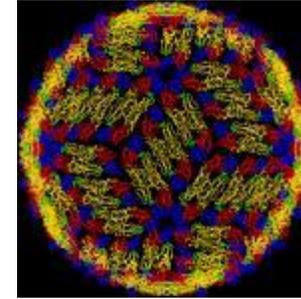
PARA QUE A DOENÇA OCORRA É PRECISO:



Pessoas



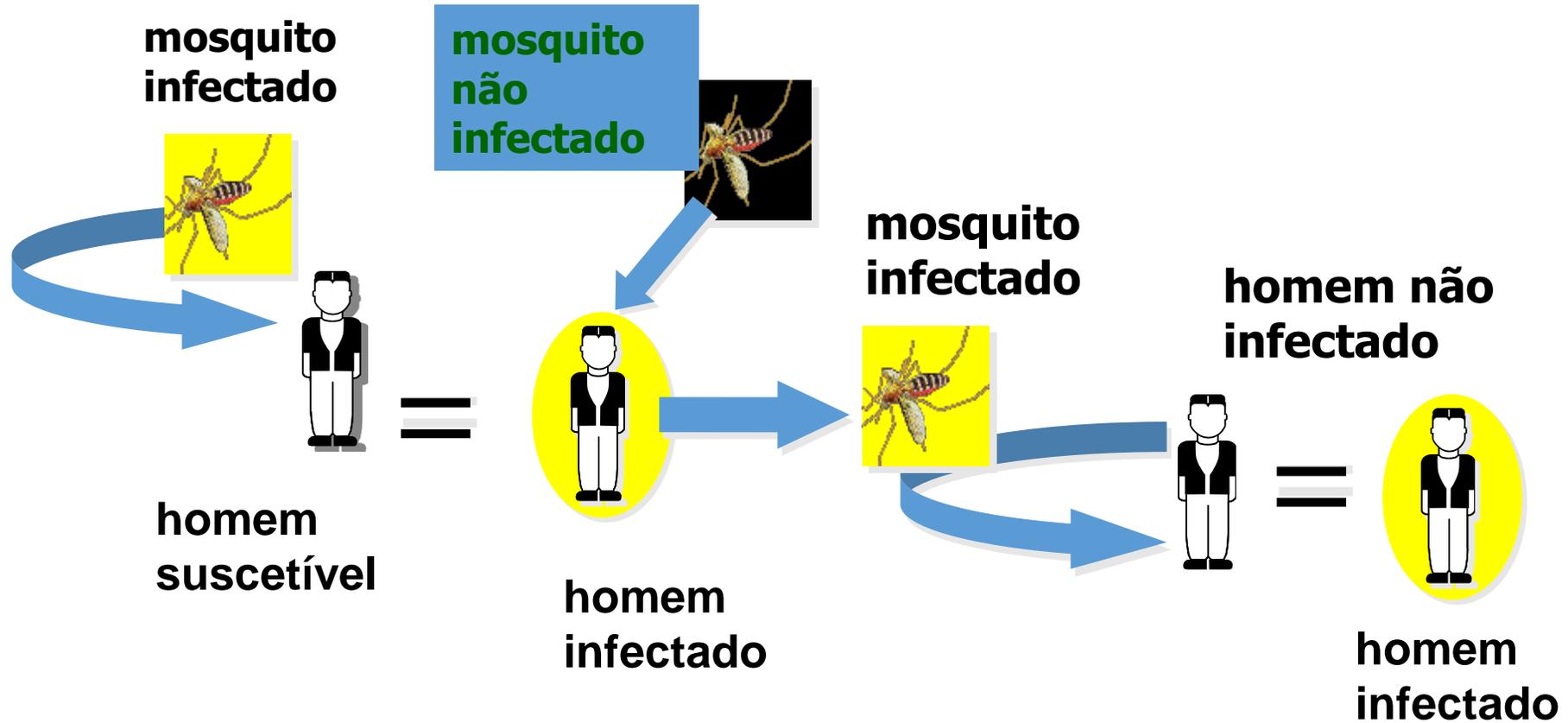
Mosquito
Aedes aegypti



Vírus da
dengue

**Para controlar a doença,
é preciso controlar o mosquito vetor!**

DENGUE - Transmissão



Transmissão: Ocorre pela picada de fêmeas infectadas. Após a ingestão de sangue infectado, transcorre, no inseto, um período de incubação que pode variar de **8 a 12 dias**. Após esse período, ele torna-se apto para transmitir o vírus por toda vida.

Período de incubação: No homem, o período entre a picada infectante e o aparecimento de sintomas pode variar de **3 a 15 dias** (média de **5 a 6 dias**).

Período de transmissibilidade: Ocorre quando houver vírus no sangue (período de viremia). Este período começa um dia antes do aparecimento dos sintomas e vai até o **6º dia** da doença.

Mitos e verdades

- Os mosquitos nascem no mato e nas áreas verdes **Mito**
- Os mosquitos só picam até a altura de 1 metro **Mito**
- O excesso de frio ou calor mata os mosquitos **Mito**
- Sujeira ou pobreza está sempre associada aos mosquitos **Mito**
- Áreas naturais alagadas, arroios, valões não desenvolvem larvas do mosquito **Verdade**



Principais depósitos com larvas de *Aedes aegypti* encontrados em Porto Alegre no LIRAa março 2015



B - 60% - Pequenos depósitos móveis

C - 16% - depósitos fixos

D2 - 10% - Lixos (recipientes plásticos, latas) sucatas, entulhos

E - 7% - depósitos naturais

A2 - 3% - Outros depósitos de armazenamento de água (baixo)

D1 - 3% - Pneus e outros materiais rodantes

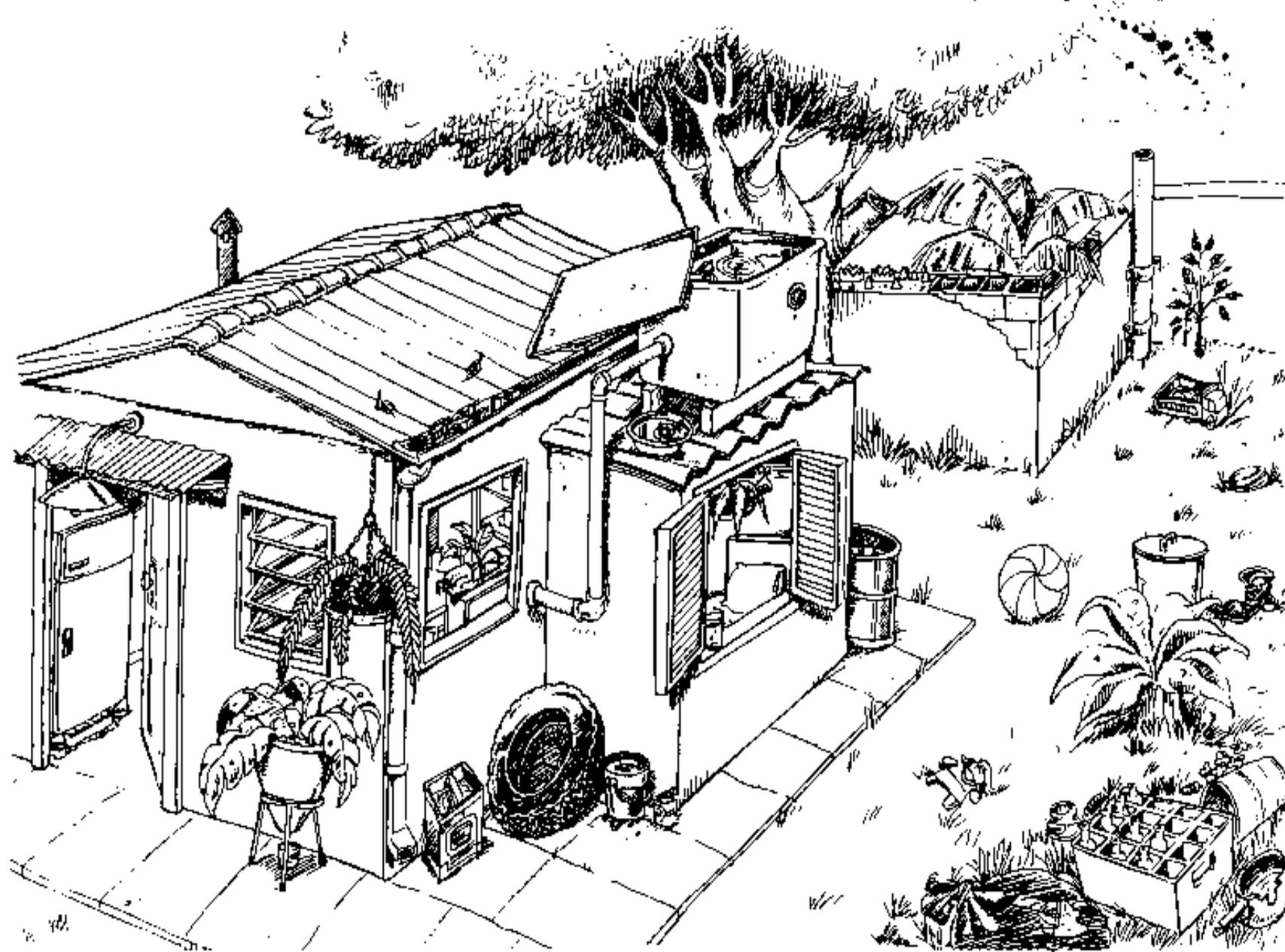
A1 - 1% - caixa de água (elevado)

Atenção! A maioria destes depósitos são encontrados nas nossas casas.

Fatores que complicam o controle de *Aedes aegypti*

- * A própria biologia de *Aedes aegypti*
 - A capacidade de reprodução
 - Criadouros domiciliares
- * Urbanização desordenada
- * Industrialização de descartáveis
- * Persistência de pneus e plásticos
- * Deterioração ou falta de serviços básicos





Obrigado!

getulio@sms.prefpoa.com.br